

Droga estragada pode ter causado morte de bebês em RR

Conclusão foi apontada em relatório do Centro de Controle de Doenças dos Estados Unidos

PLÍNIO VICENTE
Especial para o Estado

BOA VISTA — O subsecretário de Saúde do Estado de Roraima, Ailton Wanderley, disse ontem à noite que a causa provável das mortes de 33 bebês ocorridas em outubro no Hospital

Materno-Infantil Nossa Senhora de Nazaré, em Boa Vista, está ligada a uma das drogas que compunham a medicação ministrada às crianças. Um relatório preliminar foi enviado ao governo do Estado pelo Centro de Controle de Doenças dos Estados Unidos, que funciona em Atlanta, na Geórgia.

Uma equipe daquele instituto chefiada pela infectologista Denise Garret esteve em Boa Vista no final de outubro e fez um estudo de todos os prontuários dos bebês nascidos desde junho. Embora

ainda estejam pesquisando o material levado para os Estados Unidos, os médicos já sabem que um dos medicamentos foi a causa da infecção. Eles estão procurando identificar qual deles.

Conforme relatório divulgado pela Secretaria de Saúde, os médicos norte-americanos estudaram grupos de cem bebês. Todos os que receberam medicação intravenosa desenvolveram um tipo de infecção. Wanderley disse também que, conforme as pesquisas, o lote de medicamento estragado é, prova-

velmente, aquele utilizado entre meados de setembro e meados de outubro, quando o escândalo da maternidade veio a público. Para o médico, essa conclusão deve-se ao fato de que, antes da utilização desse lote, mesmo os bebês que sofreram de algum tipo de infecção, não morreram.

Os 33 bebês que morreram representam um número seis vezes maior do que a média de mortes de bebês até 1 ano de idade no Hospital Materno-Infantil Nossa Senhora de Nazaré.

No final de outubro, a Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz), do Rio, identificou a bactéria *Acinetobacter* como a responsável pela infecção que causou a morte dos bebês em Boa Vista. A bactéria habita a flora das mucosas da boca, do nariz e dos olhos. Segundo o relatório divulgado na época, esse tipo de bactéria é característica de infecção hospitalar, atingindo principalmente pacientes que recebem injeções e soro. A *Acinetobacter* pode provocar a morte de crianças em um período de até 48 horas.